

DESENVOLVIMENTO DA CARTILHA PROTOCOLO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO "DIAMANTE DO CUIDADO"

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves¹; Luiz Ricardo Marafigo Zander²; Laiza Moura Cunha Costa Luz³; Deborah Ogatta Yadomi⁴; Gabriel Bogoni Gomes⁵; Anne Nicole Macedo Rosa⁶; Henrique Helmes⁷.

¹Doutora, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

²Mestre, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

³Mestranda, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

⁴Acadêmica, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

⁵Acadêmico Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

⁶Acadêmica, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná

⁷Acadêmico, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

(fbtalves@uepg.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, mediante conexões estabelecidas entre a Sociedade e a Universidade, permite que diversas questões relevantes sejam abordadas com objetivo da melhoria nos serviços de cuidado, sendo requerido o esforço interdisciplinar e multiprofissional que visem o bem comum do paciente (Rios; Sousa; Caputo, 2019).

Uma vez que, o aleitamento materno tem sido destaque nas políticas públicas em prol da criança no Brasil, tendo em vista seu impacto sobre a redução da mortalidade infantil e potencial prevenção de doenças crônicas, preocupa-se com os fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo (Sartorio et al., 2017).

O uso de um material educativo, como auxiliar, na orientação e apoio ao manejo da amamentação pode ser uma estratégia de sucesso para diminuir os riscos do não aleitamento materno exclusivo. Diante disso, tem por objetivo desenvolver uma cartilha para o processo educacional, durante as fases de abordagem ao binômio mãe-bebê, a fim de promover o apoio pró-ativo centrado na mulher e impulsionar o alcance da amamentação ideal no período perinatal.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo realizado junto às atividades extensionistas e de pesquisa "Diamante do Cuidado - Bem-estar, Qualidade de Vida e Saúde do Neonato" da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O projeto tem apoio financeiro do Programa de Extensão Universidade Sem Fronteiras (USF) da Secretaria da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI). Eles visam o desenvolvimento da

extensão articulada ao ensino e à pesquisa, da capacitação e da produção tecnológica, cultural e desenvolvimento social, voltados para a inovação e melhoria da qualidade de vida da população paranaense.

Para as ações a serem desenvolvidas no projeto, buscou-se a elaboração de uma cartilha para orientação sobre amamentação, abordando temas como benefícios, colostro, pega correta e cuidados em lesões mamárias. Desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, baseia-se em evidências científicas. Iniciou-se com revisão de literatura e pesquisa em bases científicas, seguidas de avaliação do conhecimento dos participantes e questionários individuais. O propósito é fornecer um guia para profissionais da assistência materno-infantil, visando promover práticas embasadas em evidências e melhorar os cuidados com a amamentação.

Os materiais educativos foram elaborados por uma equipe multidisciplinar composta por acadêmicos e profissionais de enfermagem e odontologia, fundamentando-se em literatura e evidências científicas relacionadas ao tema. Após a fase de sensibilização, os participantes ingressaram em dois cursos que totalizaram 90 horas de estudo, visando aprimorar seus conhecimentos e habilidades para alcançar o objetivo proposto. Os cursos foram "Curso Teórico de Manejo do Aleitamento Materno", com carga horária de 60 horas, desenvolvido e oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e "Amamenta e Alimenta Brasil: Recomendações Baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos", produzido pela Universidade Federal de Santa Catarina, com carga horária de 30 horas.

Após a realização da educação e treinamento, passamos à produção de materiais didáticos, seguindo um cronograma baseado nas etapas de acompanhamento dos binômios mãe-bebê. Os materiais abordam temas como livre demanda, cuidados com a mama e sinais de saciedade. Foram criados para serem utilizados desde a alta hospitalar até visitas programadas, incluindo consultas de telelactação e visitas domiciliares. O suporte contínuo é oferecido através do WhatsApp e chamadas telefônicas nos intervalos entre as visitas agendadas.

Os conteúdos foram organizados para atender os diferentes estilos de aprendizagem, facilitar a compreensão e embasar as orientações fornecidas às puérperas. Com a variação em formato da cartilha (Figura 1a), áudios em formatos curtos e dinâmicos para uma melhor absorção e vídeos didáticos (Figura 1b) para que haja um saneamento das dúvidas mais comuns em relação à amamentação do recém nascido.

Figura 1a e b. Capa da cartilha e de um dos vídeos



Após a etapa de confecção será realizada a distribuição desses materiais, de acordo com a etapa e demanda programada no projeto. O intuito é promover educação e o planejamento de estratégias para fortalecimento do aleitamento materno exclusivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como parte da produção, foram elaborados seis vídeos e três áudios para orientar puérperas, abordando temas como posições de amamentação, pega correta e cuidados com a mama. Os vídeos apresentam demonstrações práticas realizadas por profissionais da enfermagem e/ou odontologia, com legendas e títulos animados. Um dos vídeos inclui a participação de uma puérpera para mostrar uma posição de amamentação específica. Após a produção, será realizado um piloto para avaliar a eficácia do material educativo na instrução das puérperas.

CONCLUSÃO

Através de encontros e discussões sobre educação para mães e neonatos, o grupo realizou treinamentos e testes para criar materiais didáticos embasados em atualizações científicas. Estudantes e profissionais de odontologia e enfermagem se comprometeram a desenvolver materiais fiéis à literatura científica, porém acessíveis para as mães. A produção desses recursos didáticos visa promover o aleitamento materno exclusivo, enfrentando desafios associados à amamentação de forma simples e direta. Esses materiais também serão úteis como referência para futuras atividades educacionais semelhantes, contribuindo para avançar nosso entendimento sobre a eficácia de intervenções educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos**. Brasília: UNA-SUS, 2023. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Curso Teórico de Manejo do Aleitamento Materno**. Brasília: AVASUS, 2022. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=510>. Acesso em: 20 mar. 2024.

D. R. S.; SOUSA, D. A. B.; CAPUTO, M.C. **Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica**. Interface, Botucatu, v. 23, p. 1-10, ago. 2019. Doi: 10.1590/Interface.180080. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v23/1807-5762-icse-23-e180080.pdf>. Acesso em: 20 de mar. de 2024.

SARTORIO, B. T. et al. Breastfeeding assessment instruments and their use in clinical practice. **Rev Gauch Enferm.**, v. 38, n. 1, p e64675, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.64675>